





## París em 1941







## OS FILHOS DO PRÓPRIO ESFORÇO

Na maior parte das biografias de gente ilustre se encontra a informação de que o sujeito mais produtivo da vida desse figura é o de que ele não possuiu o próprio esforço. As vitórias alcançadas, qualquer que seja o setor de atividade preferido, não sempre fruto de qualidades excepcionais, de trabalhos exaustivos, de lutas contra a adversidade e a pobreza, e até de sofrimentos inauditos.

Contas, principalmente, que esses indivíduos não devem ao concurso estranho, porque em geral as suas origens são obscuras e humildes, perdendo-se nas sombras da miséria de antepassados anônimos, e por isso o que eles conseguem no mundo é uma afirmação de autonomia e de força de vontade. Lela-se a história dos homens mais famosos de todos os tempos e vê-se-a de que eles não fogem a essa regra. E na América, que parece o sítio escolhido para berço desses gênios sem avôzinhos preclaros, sem títulos de nobreza, eles compõem uma galeria impressionante em que há ilustres de vários gêneros, desde o lenhador que chegou a Presidência de uma República ao milionário que abriu os olhos numa mina de carvão e acabou dono de uma fortuna astronômica. Entre Abraão Lincoln e John Rockefeller, que são essas duas culminâncias, floresce uma legião de vultos que saíram de lares modestos e foram tudo o que quiseram. Alguns nem casa tiveram no princípio, e magistrado a penúria da infância voaram alto. Nas artes, nas letras, na ciência, na indústria, no comércio, nos milhares de que ascendem procedentes de meios modestos e se transformaram em pontos de partida de verdadeiras linhagens de dominadores, como também abundam os que são o início e o termo de triunfos maravilhosos.

Quem foi o conquistador do Peru, o trágico Pizarro? Filho de uma labrega com um capitão de cavalaria, e abandonado pela mãe recém-nado, no meio de uma terra na Extremadura. Por não haver quem o quisesse amamentar, nutriu-se numa porca, e mais tarde esse leite como que influiu no seu ofício de guardião de suínos antes da aventura americana. Analisando integralmente e gloriosamente analfabeto, mas robusto e ambicioso, partiu da Espanha para a América, e a ferro e a fogo liquidou com os velhos e ingênuos Incas que adoravam o Sol e veneravam felizes monstruosidades.

O nosso padre Diogo Antonio Felício, que foi ditador do Império, ninguém lhe conhece a procedência nem se sabe de seu registro de nascimento. O padre José Maurício Nunes Garcia vem do tio baiano na escala social que não se lhe nomeiam os progenitores.

Machado de Assis é filho de um carpinteiro e de uma lavadeira das encostas do morro do Livramento. E talvez poucos em nosso país repossam gabar de uma aristocrática mental tão apurada, com um tão intenso perfume de antiguidade, porque o seu ceticismo, a sua elegância, as suas maneiras finas, as suas tempestades de ideias, as suas como que traduzem a ressonância de uma fidelidade de séculos.

Batista da Costa, o nosso primeiro paisagista, é um amparado da casa dos meninos desvalidos. Vendo sozinho da sua aldeia fluminense, na cidade em que os garotos não sabem o que pretendem, ou pretendem apenas dar pasto ao instinto, e bateu à porta do orfanato que lhe deu abrigo e a miminhos do mundo e lhe facilitou as expansões da vocação artística.

Estão ainda vivas muitas notabilidades que se levantaram do nada e atingiram pontos de comando, umas felizes que navegaram em mar de rosas, com o vento benéfico a rodar-lhes os movimentos, outras desafiando as tempestades e a fúria da vida sem dúvida muita beza neas escadarias de construtores da própria escada, mas não há menos mérito nas daqueles que, vindos de solares marcados pela glória, não querem ser exclusivamente os rebentos de uma grande árvore, e se empenham em manter a glória, com efeito, ter sido a tortura de um nobre Branco, ou realizar os seus sonhos de grandeza do Brasil, com o peso das responsabilidades que lhe advinham da herança do sangue do outro Rio Branco com o qual não devia ter semelhanças na ação eivada.

As criaturas assinaladas pelo gênio para qualquer missão de governo no plano não podem dar corpo aos seus nobres pensamentos, se as embaraça a prosa do país, se das suas casas irradiam fulgores ofuscantes. Custa-lhes, por certo, muito sacrifício a emancipação desses preconceitos, e mesmo que sintam a validade da sua ascendência, preferem ser elas mesmas, como se orgulham de ouvir falar do seu ser, e não de se referir os vênulos que os ligam.

É uma simples questão de psicologia: Fulano, embora filho de Beltrano, quer ser somente Fulano, com as suas virtudes, com as suas características da sua individualidade. É mais interessante dizer-se que alguém é um grande homem na sua esfera, do que está-lhe como ao produto de uma fábrica que deve valer pela fama da etiqueta.

Desses parágrafos se verifica que há um preconceito da origem modesta como há o preconceito da origem ilustre. Os filhos do próprio esforço nas batalhas da vida são todos aqueles que conquistam lugar ao sol, que se definem sem tutelas domésticas, que lavram o seu campo e colhem os seus frutos.

Vale a pena recordar um conto oriental que anda por aí desnaturalizado e sem indicação de autoria, talvez de um dos livros de raposadas da Índia ou da Pérsia que são as fontes fatais das lendas desse gênero. Era uma vez um rei que tinha uma filha casada. Uma revolução tomou depois. Salvo-lhe o trono um milhar muco e sem pensão, e como o soberano oferecera ao vencedor, fuste ele quem fosse, a filha para esposa, esse designio foi cumprido. Na cerimônia desponsal um arauto apregoou os títulos dos noivos: a noiva era filha do rei Fulano que vinha do fundo dos séculos de uma estirpe cheia de façanhas. O noivo era filho de...

O arauto não sabia. Silêncio. O militar tirou-o do engano. Desembaçou a espada e exclamou sorrindo: — Filho desta espada! Primeiro da sua dinastia...

Final de conto, o mais lógico e o mais fácil é mesmo cada um fazer por si, para ser o primeiro da sua dinastia...

Carlos Maul

## TRANSPORTES

O fato do presidente da República ter aprovado a resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior sobre o estabelecimento de linhas regulares, pelos navios do Lloyd Brasileiro, para vários países do continente, com o qual deverá o Brasil manter efetivo intercâmbio, é o primeiro passo para intensificar, assegurando-o, o transporte de produtos brasileiros para esses países e vice-versa. O que mais impressiona a Missão Econômica Brasileira, que há tempos percorreu os países latino-americanos, colimando a conquista de mercados para a nossa variada e farta produção, foi a deficiência, em alguns casos falta absoluta, de comunicação direta, entre os mesmos e o nosso país.

Porque, afinal, os outros obstáculos, notadamente o regime aduaneiro e os efeitos da política cambial, ficam apenas na dependência de entendimentos, fáceis de atingir mediante negociações diplomáticas. De acordo com a aprovação presidencial e com a sugestão do Conselho Federal de Comércio Exterior, o Lloyd deverá começar desde logo as linhas para a Colômbia, Panamá, Guatemala e México. Provavelmente, à proporção que essa empresa oficial de navegação for aparelhando melhor a sua frota, novas iniciativas serão adotadas, de modo a ficar o Brasil, com barcos sob sua bandeira, habilitado a atender às exigências de intercâmbio do continente.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

Por outro lado, multiplicando as suas linhas e tendo, por isso mesmo, mais amplitude nas compensações que lhe advierem, a nossa marinha mercante, termino do formidável conflito que ensanguentou a desorganizada parte do mundo, levará a sua bandeira a todos os ângulos da terra, em navios carregados de produtos brasileiros.

## DEFESA SANITARIA

Entre as realizações que só a cegueira poderá excluir do ativo de dez anos da administração do Sr. Getúlio Vargas ter-se-á que contar a profilaxia da malária, na Baixada Fluminense. Trata-se, não há a menor dúvida, de uma empresa de largo fôlego, que vai sendo levada de venciada, já tendo sido entregue à exploração agrícola importantes trechos do Estado do Rio e do Distrito Federal, outrora assolados pela malária. A valorização das terras, antes abandonadas, o aparecimento de propriedades agrícolas em pleno surto de criação econômica são demonstração cabal do que estamos afirmando.

A Baixada Fluminense foi, durante cerca de meio século, o documento mais expressivo de nossa desorganização econômica. Zona outrora fértil e próspera, tendo beneficiado dos trabalhos de saneamento praticados embora empiricamente, pelos seus primeiros exploradores, que não conheciam a etiologia da malária, viu-se subitamente atirada ao abandono, em consequência da abolição do trabalho servil. Os cursos d'água, que eram drenados, passaram a criar os grandes alagados onde as anofelinas, veiculadoras da malária, proliferaram durante meio século. As populações que ali viviam tiveram que emigrar, e, quando não o fizeram, deixaram-se devorar pela malária. A situação se tornou de tal forma grave que debalde se tentaria realizar qualquer empreendimento, condenado ao fracasso, enquanto com ele se não fizesse, simultaneamente, a profilaxia do paludismo. Foi o que se praticou, por exemplo, por ocasião da canalização das águas do rio Xerem e outros serviços semelhantes. Mas, apesar desses trabalhos, realizados com o importante objetivo de conseguir a construção de estradas de ferro, a malária grassava, ao ponto de ter incluído entre suas vítimas até passageiros dos trens de Petrópolis, quando obrigados a viajar à noite em trens que faziam naturalmente paradas nas estações da Leopoldina.

Hoje, certamente, ainda haverá o que fazer em matéria de profilaxia da malária, porque, realizada embora a obra de correção dos cursos d'água, de drenagem das coleções líquidas, e de defesa dos indivíduos que vivem em zona infestada pelas anofelinas, deverão as autoridades sanitárias ficar à espreita, num trabalho de vigilância, para combater as manifestações epidemiológicas, onde quer que elas apareçam, como se tem visto até em certos pontos do Distrito Federal. Mas, não é possível extinguir em tão pouco tempo um mal que criou raízes durante meio século de indiferença pelos seus malefícios. A realidade porém de uma zona saneada, que se prepara para colaborar no surto econômico do país, constitui sem dúvida uma demonstração do que já se fez, nesse particular.

O Distrito Federal espera, aliás, muito da ressurreição da Baixada Fluminense, porque ele, e principalmente a grande aglomeração urbana que é a capital do país, pagaram durante décadas duro tributo à ingrata circunstância de ser cercado por uma zona de refração demográfica, infestada pelo paludismo, que a Baixada Fluminense. Isso obriga o carioca a importar, de São Paulo, de Minas, e até de mais longe, o gado que consomem seus matadouros e o leite que diariamente é levado ao seu domicílio. Tivéssemos, onde se fez o claro da devastação malarica, terras férteis, com boas pastagens, a exemplo do que nos dera o passado, e certamente as condições de vida do carioca seriam outras, tendo ele a possibilidade de obter uma alimentação farta e barata. O desenvolvimento das estradas de rodagem e o aproveitamento do automóvel como meios de comunicação e transporte veio encurtar as distâncias. Mas elas, relativamente ao abastecimento do mercado carioca, são ainda tão grandes que se encontram até mesmo pouco acessíveis para os automóveis, pelo mesmo no tempo útil para a distribuição do leite e da carne.

O Brasil certamente ainda continua a possuir, no seu saneamento, o mais importante problema nacional. Desde que Miguel Pereira pronunciou a célebre frase — "O Brasil é um vasto hospital" — até à presente data, a saúde pública constitui um assunto de primeira ordem, não somente quando se procura realizar a profilaxia dos males contagiosos como igualmente quando se quer procurar aumentar os hospitais. Dar hospitais aos brasileiros constitui, pois, um trabalho de assistência humanitária e também, convém dizê-lo, de amparo à economia nacional.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

O consumo do carvão nacional

Em setembro do ano passado, a Estrada de Ferro Central do Brasil consumiu 7.410.178 toneladas de carvão nacional e 35.237.887 de carvão estrangeiro. No mesmo mês do ano corrente, o consumo do nacional aumentou para 19.833.447 toneladas e o do estrangeiro para 25.240.787.

Em relação ao mês de outubro as cifras foram em 1940 de 9.041.155 toneladas para o carvão nacional e de 35.030.042 para o estrangeiro. No ano em curso, elevaram-se as do primeiro a 22.237.488, decendo as do segundo a 25.462.402.

A tendência para o maior consumo de carvão nacional é, pois, manifesta.

Apoio e alcool

O Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, apresentando a posição do açúcar de todos os tipos, a 15 de outubro, divulga as seguintes cifras: produção autorizada, 17.133.534 sacas de 90 quilos, sendo 10.263.435 do norte e 6.870.149 do sul; produção efetuada no início da safra, 21.242.000 sacas; produção verificada até a presente data, 7.835.294; saíram das fábricas, 6.090.576 sacas; estoque, 1.744.228.

Naquela mesma data a posição do álcool assim se expressava: produção, 18.181.384 litros, sendo 250.108 do norte e 17.931.276 do sul; andrô, 25.858.841 litros; norte, 272.289; sul, 25.585.552 litros. Total geral, 44.040.235 litros. O movimento verificado nas destilarias no mês de outubro, foi de 26.500.999; estoque, 17.539.228 litros.

A exportação geral de açúcar em setembro, foi de 231.215 sacas, de 90 quilos, no valor de R\$ 15.499.808.000. Deve entender-se que a exportação foi dos respectivos Estados produtores para os mercados externos. Ainda a 15 de outubro a posição do açúcar, em estoque nas capitais dos Estados era de 504.991 sacas e abrangendo todos os tipos, no país, os estoques somavam 2.390.576 sacas. Nas usinas existiam 1.814.768 sacas, desse total, havendo no interior 70.517 sacas.

Do total de 2.390.576 sacas, 2.208.715 estavam livres, R\$ 15.243 em retroguarda; 22.667 destinadas à exportação; 60.951 para transformar em álcool.

Visitas extraordinárias

O novo regime que acaba de ser criado pelo D. A. S. P. para as visitas regulamentares aos navios ancorados no porto do Rio de Janeiro, cria melhores condições para as companhias de vapores. Essas visitas, que eram gratuitas ou quase, quando ordinárias, pagando-se as extraordinárias à razão de R\$ 400, custarão agora até três centos. Mas em compensação os serviços públicos que executam esse penoso trabalho, fora das horas de plantão, aliam à gratificação que vinham percebendo desde os mais remotos tempos da instituição de tais serviços, sob o Império.

Nada certamente menos justo do que obrigar essa gente a desempenhar, sem qualquer compensação, ou a título de um benefício triestral, tarefas extraordinárias, quando a legislação social em vigor reconhece a todo trabalho praticado fora das obrigações contratuais o acréscimo de uma remuneração, proporcional naturalmente à sua duração e importância.

Sobrevendo o litoral su-  
doeste da Inglaterra

Detalhes das ações da R. A. F. contra Nápoles

## DEFESA SANITARIA

Entre as realizações que só a cegueira poderá excluir do ativo de dez anos da administração do Sr. Getúlio Vargas ter-se-á que contar a profilaxia da malária, na Baixada Fluminense. Trata-se, não há a menor dúvida, de uma empresa de largo fôlego, que vai sendo levada de venciada, já tendo sido entregue à exploração agrícola importantes trechos do Estado do Rio e do Distrito Federal, outrora assolados pela malária. A valorização das terras, antes abandonadas, o aparecimento de propriedades agrícolas em pleno surto de criação econômica são demonstração cabal do que estamos afirmando.

A Baixada Fluminense foi, durante cerca de meio século, o documento mais expressivo de nossa desorganização econômica. Zona outrora fértil e próspera, tendo beneficiado dos trabalhos de saneamento praticados embora empiricamente, pelos seus primeiros exploradores, que não conheciam a etiologia da malária, viu-se subitamente atirada ao abandono, em consequência da abolição do trabalho servil. Os cursos d'água, que eram drenados, passaram a criar os grandes alagados onde as anofelinas, veiculadoras da malária, proliferaram durante meio século. As populações que ali viviam tiveram que emigrar, e, quando não o fizeram, deixaram-se devorar pela malária. A situação se tornou de tal forma grave que debalde se tentaria realizar qualquer empreendimento, condenado ao fracasso, enquanto com ele se não fizesse, simultaneamente, a profilaxia do paludismo. Foi o que se praticou, por exemplo, por ocasião da canalização das águas do rio Xerem e outros serviços semelhantes. Mas, apesar desses trabalhos, realizados com o importante objetivo de conseguir a construção de estradas de ferro, a malária grassava, ao ponto de ter incluído entre suas vítimas até passageiros dos trens de Petrópolis, quando obrigados a viajar à noite em trens que faziam naturalmente paradas nas estações da Leopoldina.

Hoje, certamente, ainda haverá o que fazer em matéria de profilaxia da malária, porque, realizada embora a obra de correção dos cursos d'água, de drenagem das coleções líquidas, e de defesa dos indivíduos que vivem em zona infestada pelas anofelinas, deverão as autoridades sanitárias ficar à espreita, num trabalho de vigilância, para combater as manifestações epidemiológicas, onde quer que elas apareçam, como se tem visto até em certos pontos do Distrito Federal. Mas, não é possível extinguir em tão pouco tempo um mal que criou raízes durante meio século de indiferença pelos seus malefícios. A realidade porém de uma zona saneada, que se prepara para colaborar no surto econômico do país, constitui sem dúvida uma demonstração do que já se fez, nesse particular.

O Distrito Federal espera, aliás, muito da ressurreição da Baixada Fluminense, porque ele, e principalmente a grande aglomeração urbana que é a capital do país, pagaram durante décadas duro tributo à ingrata circunstância de ser cercado por uma zona de refração demográfica, infestada pelo paludismo, que a Baixada Fluminense. Isso obriga o carioca a importar, de São Paulo, de Minas, e até de mais longe, o gado que consomem seus matadouros e o leite que diariamente é levado ao seu domicílio. Tivéssemos, onde se fez o claro da devastação malarica, terras férteis, com boas pastagens, a exemplo do que nos dera o passado, e certamente as condições de vida do carioca seriam outras, tendo ele a possibilidade de obter uma alimentação farta e barata. O desenvolvimento das estradas de rodagem e o aproveitamento do automóvel como meios de comunicação e transporte veio encurtar as distâncias. Mas elas, relativamente ao abastecimento do mercado carioca, são ainda tão grandes que se encontram até mesmo pouco acessíveis para os automóveis, pelo mesmo no tempo útil para a distribuição do leite e da carne.

O Brasil certamente ainda continua a possuir, no seu saneamento, o mais importante problema nacional. Desde que Miguel Pereira pronunciou a célebre frase — "O Brasil é um vasto hospital" — até à presente data, a saúde pública constitui um assunto de primeira ordem, não somente quando se procura realizar a profilaxia dos males contagiosos como igualmente quando se quer procurar aumentar os hospitais. Dar hospitais aos brasileiros constitui, pois, um trabalho de assistência humanitária e também, convém dizê-lo, de amparo à economia nacional.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

O consumo do carvão nacional

Em setembro do ano passado, a Estrada de Ferro Central do Brasil consumiu 7.410.178 toneladas de carvão nacional e 35.237.887 de carvão estrangeiro. No mesmo mês do ano corrente, o consumo do nacional aumentou para 19.833.447 toneladas e o do estrangeiro para 25.240.787.

Em relação ao mês de outubro as cifras foram em 1940 de 9.041.155 toneladas para o carvão nacional e de 35.030.042 para o estrangeiro. No ano em curso, elevaram-se as do primeiro a 22.237.488, decendo as do segundo a 25.462.402.

A tendência para o maior consumo de carvão nacional é, pois, manifesta.

Apoio e alcool

O Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, apresentando a posição do açúcar de todos os tipos, a 15 de outubro, divulga as seguintes cifras: produção autorizada, 17.133.534 sacas de 90 quilos, sendo 10.263.435 do norte e 6.870.149 do sul; produção efetuada no início da safra, 21.242.000 sacas; produção verificada até a presente data, 7.835.294; saíram das fábricas, 6.090.576 sacas; estoque, 1.744.228.

Naquela mesma data a posição do álcool assim se expressava: produção, 18.181.384 litros, sendo 250.108 do norte e 17.931.276 do sul; andrô, 25.858.841 litros; norte, 272.289; sul, 25.585.552 litros. Total geral, 44.040.235 litros. O movimento verificado nas destilarias no mês de outubro, foi de 26.500.999; estoque, 17.539.228 litros.

A exportação geral de açúcar em setembro, foi de 231.215 sacas, de 90 quilos, no valor de R\$ 15.499.808.000. Deve entender-se que a exportação foi dos respectivos Estados produtores para os mercados externos. Ainda a 15 de outubro a posição do açúcar, em estoque nas capitais dos Estados era de 504.991 sacas e abrangendo todos os tipos, no país, os estoques somavam 2.390.576 sacas. Nas usinas existiam 1.814.768 sacas, desse total, havendo no interior 70.517 sacas.

Do total de 2.390.576 sacas, 2.208.715 estavam livres, R\$ 15.243 em retroguarda; 22.667 destinadas à exportação; 60.951 para transformar em álcool.

Visitas extraordinárias

O novo regime que acaba de ser criado pelo D. A. S. P. para as visitas regulamentares aos navios ancorados no porto do Rio de Janeiro, cria melhores condições para as companhias de vapores. Essas visitas, que eram gratuitas ou quase, quando ordinárias, pagando-se as extraordinárias à razão de R\$ 400, custarão agora até três centos. Mas em compensação os serviços públicos que executam esse penoso trabalho, fora das horas de plantão, aliam à gratificação que vinham percebendo desde os mais remotos tempos da instituição de tais serviços, sob o Império.

Nada certamente menos justo do que obrigar essa gente a desempenhar, sem qualquer compensação, ou a título de um benefício triestral, tarefas extraordinárias, quando a legislação social em vigor reconhece a todo trabalho praticado fora das obrigações contratuais o acréscimo de uma remuneração, proporcional naturalmente à sua duração e importância.

Sobrevendo o litoral su-  
doeste da Inglaterra

Detalhes das ações da R. A. F. contra Nápoles

## DEFESA SANITARIA

Entre as realizações que só a cegueira poderá excluir do ativo de dez anos da administração do Sr. Getúlio Vargas ter-se-á que contar a profilaxia da malária, na Baixada Fluminense. Trata-se, não há a menor dúvida, de uma empresa de largo fôlego, que vai sendo levada de venciada, já tendo sido entregue à exploração agrícola importantes trechos do Estado do Rio e do Distrito Federal, outrora assolados pela malária. A valorização das terras, antes abandonadas, o aparecimento de propriedades agrícolas em pleno surto de criação econômica são demonstração cabal do que estamos afirmando.

A Baixada Fluminense foi, durante cerca de meio século, o documento mais expressivo de nossa desorganização econômica. Zona outrora fértil e próspera, tendo beneficiado dos trabalhos de saneamento praticados embora empiricamente, pelos seus primeiros exploradores, que não conheciam a etiologia da malária, viu-se subitamente atirada ao abandono, em consequência da abolição do trabalho servil. Os cursos d'água, que eram drenados, passaram a criar os grandes alagados onde as anofelinas, veiculadoras da malária, proliferaram durante meio século. As populações que ali viviam tiveram que emigrar, e, quando não o fizeram, deixaram-se devorar pela malária. A situação se tornou de tal forma grave que debalde se tentaria realizar qualquer empreendimento, condenado ao fracasso, enquanto com ele se não fizesse, simultaneamente, a profilaxia do paludismo. Foi o que se praticou, por exemplo, por ocasião da canalização das águas do rio Xerem e outros serviços semelhantes. Mas, apesar desses trabalhos, realizados com o importante objetivo de conseguir a construção de estradas de ferro, a malária grassava, ao ponto de ter incluído entre suas vítimas até passageiros dos trens de Petrópolis, quando obrigados a viajar à noite em trens que faziam naturalmente paradas nas estações da Leopoldina.

Hoje, certamente, ainda haverá o que fazer em matéria de profilaxia da malária, porque, realizada embora a obra de correção dos cursos d'água, de drenagem das coleções líquidas, e de defesa dos indivíduos que vivem em zona infestada pelas anofelinas, deverão as autoridades sanitárias ficar à espreita, num trabalho de vigilância, para combater as manifestações epidemiológicas, onde quer que elas apareçam, como se tem visto até em certos pontos do Distrito Federal. Mas, não é possível extinguir em tão pouco tempo um mal que criou raízes durante meio século de indiferença pelos seus malefícios. A realidade porém de uma zona saneada, que se prepara para colaborar no surto econômico do país, constitui sem dúvida uma demonstração do que já se fez, nesse particular.

O Distrito Federal espera, aliás, muito da ressurreição da Baixada Fluminense, porque ele, e principalmente a grande aglomeração urbana que é a capital do país, pagaram durante décadas duro tributo à ingrata circunstância de ser cercado por uma zona de refração demográfica, infestada pelo paludismo, que a Baixada Fluminense. Isso obriga o carioca a importar, de São Paulo, de Minas, e até de mais longe, o gado que consomem seus matadouros e o leite que diariamente é levado ao seu domicílio. Tivéssemos, onde se fez o claro da devastação malarica, terras férteis, com boas pastagens, a exemplo do que nos dera o passado, e certamente as condições de vida do carioca seriam outras, tendo ele a possibilidade de obter uma alimentação farta e barata. O desenvolvimento das estradas de rodagem e o aproveitamento do automóvel como meios de comunicação e transporte veio encurtar as distâncias. Mas elas, relativamente ao abastecimento do mercado carioca, são ainda tão grandes que se encontram até mesmo pouco acessíveis para os automóveis, pelo mesmo no tempo útil para a distribuição do leite e da carne.

O Brasil certamente ainda continua a possuir, no seu saneamento, o mais importante problema nacional. Desde que Miguel Pereira pronunciou a célebre frase — "O Brasil é um vasto hospital" — até à presente data, a saúde pública constitui um assunto de primeira ordem, não somente quando se procura realizar a profilaxia dos males contagiosos como igualmente quando se quer procurar aumentar os hospitais. Dar hospitais aos brasileiros constitui, pois, um trabalho de assistência humanitária e também, convém dizê-lo, de amparo à economia nacional.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

O consumo do carvão nacional

Em setembro do ano passado, a Estrada de Ferro Central do Brasil consumiu 7.410.178 toneladas de carvão nacional e 35.237.887 de carvão estrangeiro. No mesmo mês do ano corrente, o consumo do nacional aumentou para 19.833.447 toneladas e o do estrangeiro para 25.240.787.

Em relação ao mês de outubro as cifras foram em 1940 de 9.041.155 toneladas para o carvão nacional e de 35.030.042 para o estrangeiro. No ano em curso, elevaram-se as do primeiro a 22.237.488, decendo as do segundo a 25.462.402.

A tendência para o maior consumo de carvão nacional é, pois, manifesta.

Apoio e alcool

O Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, apresentando a posição do açúcar de todos os tipos, a 15 de outubro, divulga as seguintes cifras: produção autorizada, 17.133.534 sacas de 90 quilos, sendo 10.263.435 do norte e 6.870.149 do sul; produção efetuada no início da safra, 21.242.000 sacas; produção verificada até a presente data, 7.835.294; saíram das fábricas, 6.090.576 sacas; estoque, 1.744.228.

Naquela mesma data a posição do álcool assim se expressava: produção, 18.181.384 litros, sendo 250.108 do norte e 17.931.276 do sul; andrô, 25.858.841 litros; norte, 272.289; sul, 25.585.552 litros. Total geral, 44.040.235 litros. O movimento verificado nas destilarias no mês de outubro, foi de 26.500.999; estoque, 17.539.228 litros.

A exportação geral de açúcar em setembro, foi de 231.215 sacas, de 90 quilos, no valor de R\$ 15.499.808.000. Deve entender-se que a exportação foi dos respectivos Estados produtores para os mercados externos. Ainda a 15 de outubro a posição do açúcar, em estoque nas capitais dos Estados era de 504.991 sacas e abrangendo todos os tipos, no país, os estoques somavam 2.390.576 sacas. Nas usinas existiam 1.814.768 sacas, desse total, havendo no interior 70.517 sacas.

Do total de 2.390.576 sacas, 2.208.715 estavam livres, R\$ 15.243 em retroguarda; 22.667 destinadas à exportação; 60.951 para transformar em álcool.

Visitas extraordinárias

O novo regime que acaba de ser criado pelo D. A. S. P. para as visitas regulamentares aos navios ancorados no porto do Rio de Janeiro, cria melhores condições para as companhias de vapores. Essas visitas, que eram gratuitas ou quase, quando ordinárias, pagando-se as extraordinárias à razão de R\$ 400, custarão agora até três centos. Mas em compensação os serviços públicos que executam esse penoso trabalho, fora das horas de plantão, aliam à gratificação que vinham percebendo desde os mais remotos tempos da instituição de tais serviços, sob o Império.

Nada certamente menos justo do que obrigar essa gente a desempenhar, sem qualquer compensação, ou a título de um benefício triestral, tarefas extraordinárias, quando a legislação social em vigor reconhece a todo trabalho praticado fora das obrigações contratuais o acréscimo de uma remuneração, proporcional naturalmente à sua duração e importância.

Sobrevendo o litoral su-  
doeste da Inglaterra

Detalhes das ações da R. A. F. contra Nápoles

## DEFESA SANITARIA

Entre as realizações que só a cegueira poderá excluir do ativo de dez anos da administração do Sr. Getúlio Vargas ter-se-



## A AVIAÇÃO

## INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

## O BATISMO DOS AVIÕES-ESCOLA "BARÃO DE JAGUARA"

Em homenagem ao Barão de Jaguara, o primeiro avião brasileiro, o Departamento de Aeronáutica realizou, ontem, o batismo dos aviões-escola "Barão de Jaguara".

Na manhã de ontem, o Departamento de Aeronáutica realizou, no aeroporto de Santos Dumont, o batismo dos aviões-escola "Barão de Jaguara". O primeiro avião brasileiro, o "Barão de Jaguara", foi batizado com o nome de "Barão de Jaguara".

Os aviões batizados receberam os nomes de "Barão de Jaguara" e "Barão de Parnaíba", tendo o primeiro por padrinho o sr. Francisco dos Santos Filho, diretor da carreira de aviação do Brasil. O segundo teve como madrinha, que foi a sr. Alina Vargas do Amaral, esposa do sr. Alvaro Vargas do Amaral, chefe do Estado do Rio, que também esteve presente.

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Instalou-se ontem a comissão de seleção

A comissão de seleção de candidatos às bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos instalou-se, ontem, no Ministério da Aeronáutica. Não houve nenhuma sessão pública. A comissão de seleção logo no exame dos assuntos que lhe serão submetidos, discutindo e apresentando medidas.

Os candidatos dos Estados, que se inscreveram em número de 10, foram classificados para os cursos de piloto e de mecânico, devendo obter os documentos exigidos para a inscrição.

## BANCO DOS ESTADOS

Fundado em 1938 - Trávesa do Ouvidor, 51 - DEPOSITOS: Populares com rendimentos de 6% - FIO: 5% - Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.

## Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

## Na pasta da Justiça

Nomeando: Alberto de Sá Souza de Brito Pereira, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

Nomeando: Virgílio Antonio Ferreira, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III; José de Souza Mota Junior, escrivão, classe G, para exercer o cargo de chefe de seção, pádrão F, do quadro III.

## MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

## Homenagem ao chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica

Por motivo da passagem, ontem, de sua data natalícia, recebeu o coronel Dulcilo Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, várias homenagens, destacando-se a que lhe foi prestada pelas oficinas que compõem o gabinete técnico e a que se juntaram os assistentes militares e ajudantes de ordem do setor da aeronáutica, bem como os funcionários do gabinete. Nessa ocasião, em nome de todos, falou o coronel Alves Secco, saudando o aniversariante e oferecendo um valioso mimo. O homenageado agradeceu.

## Informações telegráficas

## OS "CLIPPERS" NA ROTA DO ATLÂNTICO SUL

Lisboa, 5 (A. P.). - Anunciando-se que a partir de 20 de corrente, os "clippers" da carreira Lisboa-Porto Alegre seguirão a rota do Atlântico Sul, e não a dos Açores.

Embora se trate de uma rota mais curta, evita-se a passagem pelos inconvenientes verificadas nas escalas de Horta e com as permanentes condições de mau tempo, habitualmente reinantes na rota dos Açores.

As escalas do novo itinerário serão: Lisboa - Bolama - Para (Brasil) - São João (Porto Rico) - Bermuda - Nova York.

## A VINDA NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS

Estão previstos para a chegada dos aviões, nos principais aeroportos, os seguintes horários:

## NA RUMÂNIA

Stockholm, 5 (Reuters). - Um profundo abatimento reina em Bucareste e em toda a Rumânia, ao que asseguram os relatórios neutros. Os correspondentes estrangeiros, apesar de terem sido convidados pela propaganda germânica, são incapazes de ocultar uma impressão deprimente e informam que depois de uma viagem bastante rápida, do país, regressaram completamente desanimados em consequência do que viram.

Oficialmente, afirma-se em Bucareste que o país está sofrendo com a obtenção dos territórios anexados mas que o aproveitamento dos mesmos necessita de uma obra muito custosa para os romenos, que não têm condições de fazê-la. A incorporação voluntária desses territórios é tida quase como irrealizável, se bem que os romenos afirmem que são eles que têm condições de fazê-la.

Uma primeira parte, quase folclórica, composta de velhas lendas e canções populares, francesas e canadenses, de Weckerlin, Villermos e Perillon, delatou o auditorio com a finura e ingenuidade do estilo, e a arte consumada com que Lilla Nunes se cantou.

A "Fanfarra", de Schumann abriu a segunda parte do concerto, seguida de dois números de Brahms, da "Tristana", de Fauré, e das "Chimeras" de Roussel. Em extra, deu-se a canção "Après un rêve", igualmente de Fauré.

Foi a terceira, com os autores nacionais, e também Joaquim Nin, que despertou maior entusiasmo, tendo vários números bisados, entre os quais a "Quadrilha", de Mignone, e o "Trem de Ferro", de João Nunes; completando-a "Virgens Mortas", do Francisco Braga; "Lilas", do autor destas lindas; "Pálio Murciano", e "Granadina", de Joaquim Nin.

O "Trem de Ferro", de João Nunes, merece comentário à parte, devido à excelente aplicação vocal e musical que o compositor deu à poesia de João de Deus. É uma obra de arte, e a sua execução foi excelente.

Os correspondentes neutros vindos de Trápolis - viagem que requer 20 horas de estrada de ferro, por todas as pontes foram dimitidas - assistiram à chegada de parte do exército rumeno que participou do êxito de Odessa. 50 alguns registos de alta performance agora ao lado dos alemães. A disciplina desses soldados pareceu aos jornalistas boas mas o equipamento lamentável: botas mal vestidas, casacos pesados puxados por juntas de bois, alguns caminhar com botas sem solas, e outros com solas de madeira.

Os soldados parecem contentes de regressar à pátria, mas mostram indiferença aos arcos de triunfo erguidos nas cidades. As manifestações de entusiasmo do povo eram recebidas indiferentemente.

Além disso, em certos círculos romenos provavelmente autorizados a falar, exprime-se como na grande maioria do povo, violento ódio exercido contra o Exército alemão, frisando que é inevitável uma guerra contra a Hungria. "No calvário rumeno - como disse um jornalista neutro - toda a sorte de perturbação está sendo abulada". A título de curiosidade citamos o que diz o correspondente do "Afonadist", que goza dos favores de Berlim: "Todas as pessoas que entram no país oficialmente, mesmo os estafetas que trazem telegramas, são cuidadosamente revistados pela polícia armada até as dentes que monta guarda à porta".

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

## FRAQUEZA ENEMIGA

## RECUPERE SUAS FORÇAS E AJUDE SUA MEMÓRIA

O delicado período da convalescência deve ser auxiliado por um fortificante de verdade. Para eliminar a fraqueza, a falta de energia e recuperar as forças perdidas, use

## VANADIOL

O fortificante que fortifica

## CORREIO MUSICAL

## RECITAL DE CANTO DE LILLA NUNES

Exultamos quando o número redutíssimo das nossas cantoras de música de câmara se restorça com elementos valiosos, que têm plena consciência da importância e da dificuldade da sua arte.

É esse o caso da cantora Lilla Nunes. Não só o seu programa foi ideal com espírito de penetração aguda dos gêneros e dos estilos, mas especialmente o desempenho revelou primoroso e brilhante, demonstrando com evidência dotes artísticos de primeira ordem na interpretação.

Voz de timbre agradável, simpática, manejada com perfeita auxílio pela mais pura dicção; ora séria, sentimental ou graciosa, conforme a interpretação e o exigido. Foge, facilmente, pela qualidade, às acrobacias vocais e às vocalizações protéticas. O soprano lírico é, para nós um meio tão mais salvador, entre o soprano dramático e o soprano lígiero!

Dos primeiros, possuímos poucos exemplares; dos últimos, temos um exército completo, com todas as gradações, desde o soldado raso até o general de divisão.

Lilla Nunes colocando-se no plano intermédio, entre os sopranos líricos, escolheu magnificamente o seu lugar e há de honrá-lo pelas suas admiráveis disposições e pelo seu talento.

Uma primeira parte, quase folclórica, composta de velhas lendas e canções populares, francesas e canadenses, de Weckerlin, Villermos e Perillon, delatou o auditorio com a finura e ingenuidade do estilo, e a arte consumada com que Lilla Nunes se cantou.

A "Fanfarra", de Schumann abriu a segunda parte do concerto, seguida de dois números de Brahms, da "Tristana", de Fauré, e das "Chimeras" de Roussel. Em extra, deu-se a canção "Après un rêve", igualmente de Fauré.

Foi a terceira, com os autores nacionais, e também Joaquim Nin, que despertou maior entusiasmo, tendo vários números bisados, entre os quais a "Quadrilha", de Mignone, e o "Trem de Ferro", de João Nunes; completando-a "Virgens Mortas", do Francisco Braga; "Lilas", do autor destas lindas; "Pálio Murciano", e "Granadina", de Joaquim Nin.

O "Trem de Ferro", de João Nunes, merece comentário à parte, devido à excelente aplicação vocal e musical que o compositor deu à poesia de João de Deus. É uma obra de arte, e a sua execução foi excelente.

Os correspondentes neutros vindos de Trápolis - viagem que requer 20 horas de estrada de ferro, por todas as pontes foram dimitidas - assistiram à chegada de parte do exército rumeno que participou do êxito de Odessa. 50 alguns registos de alta performance agora ao lado dos alemães. A disciplina desses soldados pareceu aos jornalistas boas mas o equipamento lamentável: botas mal vestidas, casacos pesados puxados por juntas de bois, alguns caminhar com botas sem solas, e outros com solas de madeira.

Os soldados parecem contentes de regressar à pátria, mas mostram indiferença aos arcos de triunfo erguidos nas cidades. As manifestações de entusiasmo do povo eram recebidas indiferentemente.

Além disso, em certos círculos romenos provavelmente autorizados a falar, exprime-se como na grande maioria do povo, violento ódio exercido contra o Exército alemão, frisando que é inevitável uma guerra contra a Hungria. "No calvário rumeno - como disse um jornalista neutro - toda a sorte de perturbação está sendo abulada". A título de curiosidade citamos o que diz o correspondente do "Afonadist", que goza dos favores de Berlim: "Todas as pessoas que entram no país oficialmente, mesmo os estafetas que trazem telegramas, são cuidadosamente revistados pela polícia armada até as dentes que monta guarda à porta".

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

Readmitindo Geraldo Ottoni de Souza Guimarães, ex-auxiliar de 3ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, no cargo de escrivão, classe F, do quadro III.

Nomeando Abel Carneiro Barreto, Alípio de Carvalho Bitencourt, Arlinda de Assis Curvelo, Marina Bezouro, Marieta Leão de Rezende, Fátima de Gouveia, Maria Nereide Magalhães, Octávia Ferraz da Silveira, Odilon Pereira Guimarães, Omar de Castro Veloso Junior, Paulo Amâncio de Carvalho Filho, Rita Almeida de Souza Azevedo, Tancred Rodrigues da Silva, Messias e Walter da Veiga Martins, para exercerem o cargo de telegrafistas, classe E, do quadro III.

## CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

## Esperada a designação dos representantes do Chile e da Bolívia

Reunir-se-á no próximo dia 15 do corrente, nesta capital, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Nesta ocasião, tomarão parte, além dos representantes brasileiros, delegações de países sul-americanos. O Estado de S. Paulo, por exemplo, far-se-á representar pelos professores Benedito Montenegro, Mário Otoboni Costa, Alípio Corrêa Neto e Edmundo Vasconcelos. Todos nomes de relevo na cirurgia nacional.

O Congresso admite a apresentação de temas livres, desde que não se afastem dos limites católicos da cirurgia. Os temas oficialmente relacionados por brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios, são em número de três e versam sobre os seguintes assuntos: Cirurgia da Otorrinolaringologia e Quimioterapia.

Ja se encontra delineado o programa do Congresso. Para tratar de sua organização definitiva, se reuniu para São Paulo o professor Oscar Alves, que ali tratou do assunto com o professor Benedito Montenegro, presidente do corrente.

Aproveitando sua permanência em São Paulo, o professor Oscar Alves, instalou ali o Capítulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, cujo primeiro mestre será o professor Benedito Montenegro.

A comissão executiva do Congresso, vem recebendo novas e constantes adesões. Como se sabe, Argentina, Uruguai e Paraguai já manifestaram sua adesão, enviando como representantes



## ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## OS SALÁRIOS E OS PREÇOS NA EUROPA

## O Dia Policial

## A CHAVE DA MAIOR Economia

J. GENTIL FILHO  
DISTRIBUIDOR GERAL  
RIO - S. PAULO - MINAS

Tem o prazer de convidar V. S. a visitar a exposição dos novos modelos NASH e a admirar o mais extraordinário carro de 1942, cuja economia de funcionamento constitui uma conquista sem precedentes na história do automobilismo.

NASH 42

Aberto todos os dias até 22 horas.

RIO: AV. AUGUSTO SEVERO, 72 - R. SQUEIRA CAMPOS, 17 - R. HADDOCK LOBO, 127 - B

## 19 pessoas mortas em um navio afundado

Nova York, 5 (A. P.) — O serviço da imprensa britânico divulgou que 19 pessoas, na sua maioria norte-americanas, que navegavam para a Inglaterra a fim de servir no Corpo Técnico Civil, estavam a bordo de um navio afundado em alto mar, sendo presenciado a sua perda.

O Serviço da Imprensa Britânica, que fez esta declaração em nome do Royal Air Force, não forneceu qualquer outro detalhe. Ignora-se o porto de partida do navio e a data do afundamento.

## Presidente da União Pan-Americana

Washington, 5 (A. P.) — A Comissão Diretora da União Pan-Americana, reelegiu o sr. Cordell Hull, seu presidente, na qualidade do secretário de Estado, tendo sido eleito vice-presidente o sr. Diógenes de Escallante, embaixador da Venezuela, em substituição ao sr. Castillo Najera, embaixador do México, cujo período de gestão agora expira.

## Como os alemães atingiram o Mar Negro

Berlim, 5 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — As notícias divulgadas aqui, revelam que uma frota de navios alemães, atravessando o mar Negro, chegou à Tailândia, que serviam de fortaleza natural aos russos, logo após a queda de Kerch, a cidade de Kerch, em três grupos as forças russas que defendem a Crimeia.

Esta manobra, segundo se a entender o Alto Comando, permitirá um avanço "em leque", no sentido da costa das forças alemãs, numa tentativa de contornar, pelo sul, as posições defensivas da Tailândia.

Na América, a conquista da península, para transformá-la numa base de ataque para o Cáucaso, e a unidade alemã, através da qual se destinava a ser, no passado, dos estrategistas do Reich, a cabeça de ponte para a invasão do Cáucaso.

No sul da Crimeia, um terceiro exército alemão está aparentemente lutando contra as forças soviéticas, na marcha contra Sebastopol, da qual somente quarenta milhas o separa.

Entretanto as notícias tanto desta frente como da de Moscou, são escassas, e comunicados limitados a planície, a oeste dos Urais, onde os alemães, após a tomada de Kerch, estão a preparar-se para a tomada de Kerch, a cidade de Kerch, em três grupos as forças russas que defendem a Crimeia.

Quanto ao sector de Moscou, nenhuma notícia do Alto Comando da imprensa, salvo no sentido de que os alemães, após a tomada de Kerch, estão a preparar-se para a tomada de Kerch, a cidade de Kerch, em três grupos as forças russas que defendem a Crimeia.

Na Leningrado, uma tentativa para atravessar o Neva a sudeste da cidade de Pedro o Grande e de Leningrado, resultou em grandes perdas para os russos, no qual cerca de 50 embarcações foram destruídas e as tropas alemãs, tendo rompido diversos pontos de defesa.

Uma Leningrado, uma tentativa para atravessar o Neva a sudeste da cidade de Pedro o Grande e de Leningrado, resultou em grandes perdas para os russos, no qual cerca de 50 embarcações foram destruídas e as tropas alemãs, tendo rompido diversos pontos de defesa.

Entretanto os comentários da imprensa daqui dão a entender que, logo que a Crimeia seja tomada, os campos petrolíferos do Cáucaso e suas outras riquezas minerais, estarão ao "alcançe de mão dos alemães".

DA especial importância ao fato que a conquista da Crimeia viria permitir o reabastecimento, por via marítima, das tropas alemãs na ofensiva, empregando-se para isso os portos russos.

Uma notícia do D. N. B. declara que as tropas russas que entraram em Feodosia, encontraram a cidade abandonada, com população civil e convertida numa verdadeira fortaleza, o que não impediu a sua tomada e a continuação da marcha em direção de Kerch.

As habitações de madeira de Feodosia foram incendiadas pelas tropas alemãs, e os portos, por assim dizer, obstruídos pelos cascos das navios afundados pelo bombardeio aéreo alemão.

Anunciou-se, igualmente, o aprisionamento de um comandante de regimento soviético bem como de outras altas patentes, captura essa que se verificou no assalto de Feodosia.

## Um anti-semita renitente em Estocolmo

Estocolmo, 5 (Reuters) — Um comerciante nazista, chamado Bookbwen, que afixou cartazes anti-semitas à porta do seu estabelecimento, foi multado em sessenta e cinco coroas por conduta

## O BRASIL COMO EXPORTADOR DE TECIDOS DE ALGODÃO

## O que se declara em Washington

Washington, 5 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Comércio declararam que o Brasil está conquistando um papel cada vez mais importante como exportador de tecidos de algodão aos Estados Unidos e outros mercados do mundo, muitos dos quais eram abastecidos anteriormente pelo Japão. As últimas estatísticas preliminares mostram que, no primeiro semestre deste ano, o Brasil exportou para os Estados Unidos cerca de 25.000 toneladas de tecidos, contra apenas 10.000 toneladas em todo o ano de 1940. Os dados expressam que a virtual eliminação dos produtos japoneses, dos mercados americanos, devido à suspensão da guerra, não determinou os Estados Unidos, e a perda de porções para o transporte, permitiu ao Brasil aumentar enormemente sua exportação a todas as regiões do continente. Um dos aspectos mais interessantes do incremento da exportação brasileira, segundo os entendidos, é o dos embarques de tecidos de algodão para mercados extra-continentais, em especial, para a União Soviética, mercado que, anteriormente, foi virtualmente monopolizado pelos tecidos anglo-japoneses.

## Aumento de salários para os ferroviários norte-americanos

Washington, 5 (H. T.) — O Conselho de Urgência, nomeado no dia 10 de outubro próximo para estudar a situação dos ferroviários no que se relaciona com o pedido de aumento de salários, recomendou hoje um aumento provisório para 1.150.000 empregados nas estradas de ferro, São as seguintes as recomendações do "Conselho de Urgência": aumento de sete e meio por cento para 350.000 membros de cinco sindicatos do pessoal do tráfego e treze e meio por cento para 800.000 membros de quatorze sindicatos de pessoal.

## Quer aproveitar candidatos aprovados em concurso

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado dirigiu-se ao ministro interino do Trabalho, solicitando sejam os candidatos aprovados no concurso recentemente realizado para auxiliares dos Institutos de Previdência Social, aproveitados nas vagas daquele Instituto, existentes no Estado.

O ministro, deferindo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

Defendendo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

Defendendo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

Defendendo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

Defendendo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

Defendendo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

Defendendo o pedido, mandou que se aguardasse o resultado do concurso aprovado pelo D. A. S. P. e que será publicado no "Diário Oficial".

## PUBLICAÇÕES

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

## LIVROS NOVOS

## MEMÓRIAS DO DR. WATSON, por Conan Doyle

Um de ser apresentado, em tradução de Bonito de Avelar, "Memórias do Dr. Watson", de Conan Doyle, o notável narrador de histórias, que, neste livro, oferece à leitura uma coleção de casos policiais, finalmente reunidos em um único volume, com o encadernamento de luxo.

## GENAS DA VIDA BOÊMIA, por Henry Murger

Em tradução de Georgina Paulina, a "Gênese da Vida Boêmia", de Henry Murger, publicado há mais de um século, o livro retrata a vida dos artistas em Paris, e é um dos mais belos e mais completos estudos sobre a vida boêmia.

## A GAZETA DO CIRCO, por Walter D. Edwards

"A Gazeta do Circo", de Walter D. Edwards, em tradução de Lina Cavalcanti, de Lina Cavalcanti, retrata a vida dos artistas em Paris, e é um dos mais belos e mais completos estudos sobre a vida boêmia.

## SANTOS DUMONT E A QUINZA DE MARÇO, por J. A. de Almeida

Já se tem escrito sobre o grande pioneiro da aviação nacional, o Sr. Santos Dumont, e sobre o seu papel na história da aviação brasileira. Este livro, de J. A. de Almeida, retrata a vida de Santos Dumont, e é um dos mais belos e mais completos estudos sobre a vida boêmia.

## Parque Estadual e Patrimônio Histórico

Parque Estadual e Patrimônio Histórico — No município de São Paulo, o Parque Estadual e Patrimônio Histórico, que é um dos mais belos e mais completos estudos sobre a vida boêmia.

## NOTÍCIAS DE PETROPOLIS

Iluminação pública — De um entendimento havido entre a Prefeitura e o Banco Construtor do Rio de Janeiro, resultou a reforma completa da iluminação pública da cidade, que será concluída no próximo verão.

## Restauração e casa de chá

Restauração e casa de chá — Vão ser iniciadas as obras do novo edifício da casa de chá, que será construído no Parque Estadual e Patrimônio Histórico, e que será concluído no próximo verão.

## Rincão Agrícola — A Prefeitura

Rincão Agrícola — A Prefeitura, por meio de uma comissão, está estudando a possibilidade de criar um rincão agrícola, que será concluído no próximo verão.

## O imposto não era devido

Perante o Juízo da Comarca de Barretos, no Estado de São Paulo, a União Federal moveu execução fiscal contra o cidadão João Rodrigues Borges, para cobrar a quantia de 72.600.000, proveniente de impostos sobre vendas mercantis, referentes à venda de gado, no valor de mais de oito mil contos, feitas à Companhia Frigorífica Armour do Brasil.

O executado defendeu-se dizendo que não nulo o auto e entregou com embargos à penhora, que foram julgados improcedentes pelo Juiz, para julgar improcedentes o executivo fiscal.

O promotor agravou para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão de primeira instância, absolvendo o réu do pagamento.

## PUBLICAÇÕES

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

## NOTÍCIAS DE PETROPOLIS

Iluminação pública — De um entendimento havido entre a Prefeitura e o Banco Construtor do Rio de Janeiro, resultou a reforma completa da iluminação pública da cidade, que será concluída no próximo verão.

## Restauração e casa de chá

Restauração e casa de chá — Vão ser iniciadas as obras do novo edifício da casa de chá, que será construído no Parque Estadual e Patrimônio Histórico, e que será concluído no próximo verão.

## Rincão Agrícola — A Prefeitura

Rincão Agrícola — A Prefeitura, por meio de uma comissão, está estudando a possibilidade de criar um rincão agrícola, que será concluído no próximo verão.

## O imposto não era devido

Perante o Juízo da Comarca de Barretos, no Estado de São Paulo, a União Federal moveu execução fiscal contra o cidadão João Rodrigues Borges, para cobrar a quantia de 72.600.000, proveniente de impostos sobre vendas mercantis, referentes à venda de gado, no valor de mais de oito mil contos, feitas à Companhia Frigorífica Armour do Brasil.

O executado defendeu-se dizendo que não nulo o auto e entregou com embargos à penhora, que foram julgados improcedentes pelo Juiz, para julgar improcedentes o executivo fiscal.

O promotor agravou para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão de primeira instância, absolvendo o réu do pagamento.

## PUBLICAÇÕES

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

## NOTÍCIAS DE PETROPOLIS

Iluminação pública — De um entendimento havido entre a Prefeitura e o Banco Construtor do Rio de Janeiro, resultou a reforma completa da iluminação pública da cidade, que será concluída no próximo verão.

## Restauração e casa de chá

Restauração e casa de chá — Vão ser iniciadas as obras do novo edifício da casa de chá, que será construído no Parque Estadual e Patrimônio Histórico, e que será concluído no próximo verão.

## Rincão Agrícola — A Prefeitura

Rincão Agrícola — A Prefeitura, por meio de uma comissão, está estudando a possibilidade de criar um rincão agrícola, que será concluído no próximo verão.

## O imposto não era devido

Perante o Juízo da Comarca de Barretos, no Estado de São Paulo, a União Federal moveu execução fiscal contra o cidadão João Rodrigues Borges, para cobrar a quantia de 72.600.000, proveniente de impostos sobre vendas mercantis, referentes à venda de gado, no valor de mais de oito mil contos, feitas à Companhia Frigorífica Armour do Brasil.

O executado defendeu-se dizendo que não nulo o auto e entregou com embargos à penhora, que foram julgados improcedentes pelo Juiz, para julgar improcedentes o executivo fiscal.

O promotor agravou para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão de primeira instância, absolvendo o réu do pagamento.

## PUBLICAÇÕES

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

## NOTÍCIAS DE PETROPOLIS

Iluminação pública — De um entendimento havido entre a Prefeitura e o Banco Construtor do Rio de Janeiro, resultou a reforma completa da iluminação pública da cidade, que será concluída no próximo verão.

## Restauração e casa de chá

Restauração e casa de chá — Vão ser iniciadas as obras do novo edifício da casa de chá, que será construído no Parque Estadual e Patrimônio Histórico, e que será concluído no próximo verão.

## Rincão Agrícola — A Prefeitura

Rincão Agrícola — A Prefeitura, por meio de uma comissão, está estudando a possibilidade de criar um rincão agrícola, que será concluído no próximo verão.

## O imposto não era devido

Perante o Juízo da Comarca de Barretos, no Estado de São Paulo, a União Federal moveu execução fiscal contra o cidadão João Rodrigues Borges, para cobrar a quantia de 72.600.000, proveniente de impostos sobre vendas mercantis, referentes à venda de gado, no valor de mais de oito mil contos, feitas à Companhia Frigorífica Armour do Brasil.

O executado defendeu-se dizendo que não nulo o auto e entregou com embargos à penhora, que foram julgados improcedentes pelo Juiz, para julgar improcedentes o executivo fiscal.

O promotor agravou para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão de primeira instância, absolvendo o réu do pagamento.

## PUBLICAÇÕES

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imigração, artigos de fundo sobre a colonização, notícias sobre a situação econômica do Brasil, e notícias sobre a situação política do Brasil.

Revista de Imigração e Colonização — Já se acha em circulação o número da "Revista de Imigração e Colonização" de julho deste ano. Com 976 páginas, a publicação revista que é o órgão oficial do Departamento de Imigração e Colonização, apresenta, além de notícias sobre imig







# REX-IPANEMA

HOJE  
Uma "bola"  
infernol

BRENDA JOYCE  
MISHA AUFER  
Uma comedia 20th Century

# AMILIONARIA E O GARÇON

PARADA DA JUVENTUDE NA BAIA E CINE JORNAL BRASILEIRO (D. I. P.)

PLAZA — Hoje: as 2, 4, 6, 8 e 10 hs.  
"SEUS TRÊS AMORES"  
RKO com GINGER ROGERS  
CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 7

OLINDA — Hoje: No Palco, as 17 e 21 hs.  
"O PAPEL DO DIABOLICO"  
IMP 10 ANOS ATUALIDADES O GLOBO N. 71

HOJE no Palco, as 17 e 21 hs.  
CIDADÃO KAMI  
IMP 10 ANOS ATUALIDADES O GLOBO N. 76

HOJE no Palco, as 17 e 21 hs.  
SUNNY  
IMP 10 ANOS ATUALIDADES O GLOBO N. 76

HOJE no Palco, as 17 e 21 hs.  
CIDADÃO KANE  
IMP 10 ANOS ATUALIDADES O GLOBO N. 87

Cine Teatro  
COLONIAL  
Largo da Lapa - Tel. 41.851

HOJE no PALCO  
AS 4 E 9 HS.  
LOS Bohemios  
FAMOSA ORQUESTRA  
TIPICA ARGENTINA  
COM Chola Velez  
notável cantora

GENESIO ARRUDA  
E SUA CIA. NA PEÇA  
"E' Espeto"

COMANDO NEGRO  
CLARE TREVOR  
JOHN WAYNE  
WALTER PIDGEON  
IMP 10 ANOS  
COMPLEMENTO NACIONAL

NOS TEATROS  
NOTAS & NOTÍCIAS

O CARTÃO DO RIVAL — Ficará no cartaz do Rival até o próximo dia 13 de corrente a comédia de Viriato Correa, "Carreira de Batalhão", que a Companhia Eva Todor está levando ali com grande sucesso. A 14 terá lugar então a primeira de "A Mais Bela Mulher do Mundo", de Louis Verneuil, versão brasileira de Luiz Peixoto e Batista Junior.

QUANDO MUDAR A PEÇA DO CARLOS GOMES — Durante mais uma semana ficará no cartaz do Carlos Gomes a comédia tratada de Vicente Celestino, "O Ebro", a peça que serviu de estrutura para a comédia e até hoje se vem mantendo em cena. Na quinta-feira, 12 do corrente, realizaremos a primeira de "Mistério", outra comédia tratada, da autoria de Gilda de Abreu. Essa fará a protagonista da peça.

O PALCO DO COLONIAL — Os frequentadores do Colonial podem apreciar todos os dias uma casa de espetáculo, um show arrebatador. No palco do Colonial continua a Companhia Genesio Arruda, apresentando o disparatado comêdico "E' Espeto".

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO REGINA — Esta comédia para amanhã no Teatro Regina a primeira de "Esta noite ou nunca", de Lili Hatanvay, tradução de Oduvaldo Vianna. Dulcina e Odilon apresentarão nessa peça mais dois trabalhos administrativos. Hoje desfilaremos o público na peça do Regina a peça de Casanova "Sinfonia Inacabada".

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — No Teatro Serrador, apresenta a Companhia Procopio Ferreira. A comédia de Amaral Gurgel "Pão Duro" tem levado todas as noites grande casa de espetáculo um grande público, registrando um dos maiores sucessos da temporada deste ano. "Pão Duro" já conquistou a seu melhor resultado e permanece com êxito no cartaz.

A NOVA PEÇA DE PAULO DE MAGALHÃES — Paulo de Magalhães, hoje no Teatro Regina, a sua nova peça "Agora", escrita para Dulcina, Odilon e sua Companhia. "Agora" deixou entusiasmado o público com a sua linguagem atualizada, com a sua linguagem moderna, original e humanística. "Agora" é uma comédia de diálogo vivo e brilhante, trata-se de uma história de amor, de uma história de um autor feliz. A comédia, escrita por um autor feliz, apresenta a personagem tem nervos, credibilidade e coragem.

Odilon diz: — "Paulo Magalhães, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Estas são as palavras do Sr. E. B. da Silva, que nos enviou o seguinte relatório: "O meu filho, que tem um grande estilo no teatro, apresenta o "Meu filho recuperou a saúde ameaçada por um resfriado".

Colonial 2ª Feira na tela  
LARGO DA LAPA - T. 42.8512

MASCOTTE — HOJE  
No Palco, as 5 e 9  
TROUPE RUSSA  
Prof. SARDO, Maria Lúcia, Osmar Pereira.  
Na tela: SUNNY — POÇO DIABOLICO.  
(IMP 10 ANOS)  
ATUALIDADES O GLOBO N. 61

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

TEATRO RECREIO  
A MANHÃ  
20 e 22 horas  
PALMEIRIM  
INICIA A SUA TEMPORADA DE GARGALHADAS  
CANARIO  
de José Wanderley e Mario Lago  
POLT. 55000  
Bilhetes à venda  
Aos sábados: 16 hs.  
POLT. 45000  
(Y 9640)

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

ODEON HOJE  
QUANDO SE FALOU EM APROVEITAR DE CADA LOUÇO A SUA MANIA...  
O HOSPICIO FICOU A'S MOSCAS...  
E a turma de "pencadas" compareceu em peso, fazendo a melhor comédia de todos os tempos!

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

Familia do Barulho  
A VIDA DE CASADO É BOA...  
COMPLEMENTO NACIONAL

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional

NO PALCO:  
Um Programa Sensacional











## Abrigo do Cristo Redemptor

Onça para colar de amêndoas instalada na Agência do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 11.



## OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrando da pobreza indigente, dando-lhe um obolo e fazendo-a participar da vossa alegria.

## Implorando a Caridade

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos e doente; rua D. J. 124 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

Paulista de Figueiredo, vivam com 3 filhos; rua Oliveira, 134 — Catumbi.

Catumbi.

## Flamengo

**ED. AMENDOEIRA** — Alugamos nesta magnífica Edifício de fim de século, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## A 70 metros do Flamengo

O Edifício "CUBA", que acaba de ser construído, na rua Almirante Tamandaré, 35, pelo seu proprietário, oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incinerador elétrico do lixo, e garagem para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## FLAMENGO — Alugamos

a rua Presidente Carlos de Campos 118, luxuoso e confortável apartamento (a serem terminados este mês), com três quartos, grande living-room, sala, cozinha, banheiro, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Gavea

Alugamos a luxuosa residência em centro de terreno, da rua 12 de Maio, 217, Gavea, luxuoso apartamento com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa nova com grande terreno, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Rio Comprido

APARTAMENTO, confortável, de 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Santa Teza

Alugamos a luxuosa residência, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Traspasse-se

QUATRO — R. Mass. Alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PETROPOLIS

Em local agradável e privilegiado, alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Alugamos em 1.ª locação, de 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## HOUSE FOR SUMMER

PRIMA VERMELHA — Alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PROCURA-SE CASA

Alugamos durante 4 meses pequeno e agradável apartamento, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Apartamento mobilado no Flamengo

Alugamos um apartamento mobilado e decorado, na avenida Ruy Barbosa, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## OTIMA CASA EM PETROPOLIS

Alugamos por cinco meses, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Apartamento mobilado

Alugamos um apartamento mobilado e decorado, na avenida Ruy Barbosa, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PROCURA-SE, para alugar casa de um só pavimento em meio de grande terreno, com contrato de dois anos, mini-

quatro quartos e duas salas, garagem, etc. de preferência na Gavea, Jardim Botânico ou Santa Teza. — Informações, telefone 23-4653. (Y 07612) 38

## VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA

com três salas, cinco quartos, dois banheiros, etc. frente para o mar. Informações: Telefone 27-3808. (Y 07529) 31

## SOBRADOS - RUA GONÇALVES DIAS

Alugamos 1.º e 2.º andares, em ótimo ponto. Rua Gonçalves Dias, nº 62. Tratar na loja. (Y 12142) 38

## RENT:

By American family — a well furnished home in Leblon-Three bedrooms—large living room—dining room—with garden and garage. — English speaking will remain in house, if desired. — For further information call — 47-1561. (Y 12125) 38

## LARANJEIRAS

Alugamos a luxuosa residência, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa nova com grande terreno, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Rio Comprido

APARTAMENTO, confortável, de 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Santa Teza

Alugamos a luxuosa residência, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Traspasse-se

QUATRO — R. Mass. Alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PETROPOLIS

Em local agradável e privilegiado, alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Alugamos em 1.ª locação, de 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## HOUSE FOR SUMMER

PRIMA VERMELHA — Alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PROCURA-SE CASA

Alugamos durante 4 meses pequeno e agradável apartamento, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Apartamento mobilado no Flamengo

Alugamos um apartamento mobilado e decorado, na avenida Ruy Barbosa, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## OTIMA CASA EM PETROPOLIS

Alugamos por cinco meses, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Apartamento mobilado

Alugamos um apartamento mobilado e decorado, na avenida Ruy Barbosa, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PROCURA-SE, para alugar casa de um só pavimento em meio de grande terreno, com contrato de dois anos, mini-

quatro quartos e duas salas, garagem, etc. de preferência na Gavea, Jardim Botânico ou Santa Teza. — Informações, telefone 23-4653. (Y 07612) 38

## VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA

com três salas, cinco quartos, dois banheiros, etc. frente para o mar. Informações: Telefone 27-3808. (Y 07529) 31

## SOBRADOS - RUA GONÇALVES DIAS

Alugamos 1.º e 2.º andares, em ótimo ponto. Rua Gonçalves Dias, nº 62. Tratar na loja. (Y 12142) 38

## RENT:

By American family — a well furnished home in Leblon-Three bedrooms—large living room—dining room—with garden and garage. — English speaking will remain in house, if desired. — For further information call — 47-1561. (Y 12125) 38

## LARANJEIRAS

Alugamos a luxuosa residência, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa nova com grande terreno, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Rio Comprido

APARTAMENTO, confortável, de 3 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Santa Teza

Alugamos a luxuosa residência, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Traspasse-se

QUATRO — R. Mass. Alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PETROPOLIS

Em local agradável e privilegiado, alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Alugamos em 1.ª locação, de 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## HOUSE FOR SUMMER

PRIMA VERMELHA — Alugamos casa com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## PROCURA-SE CASA

Alugamos durante 4 meses pequeno e agradável apartamento, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## Apartamento mobilado no Flamengo

Alugamos um apartamento mobilado e decorado, na avenida Ruy Barbosa, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros, para 25000000. Para informações, telefonar para o proprietário, Ed. Amendoeira, 25000000. (Y 12001) 17

## OTIMA CASA EM PETROPOLIS

Alugamos por cinco meses, com 4 quartos, banheiro, cozinha, sala, dependências, garagem para 2 carros,



